



ANÁLISE ECONÔMICA DOS CUSTOS COM TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FALÊNCIA INTESTINAL EM REABILITAÇÃO INTESTINAL: QUAL O IMPACTO PARA A DESOSPITALIZAÇÃO HOSPITALAR?

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

BONFIM; Maria Aparecida Carlos¹, ROSE; Natália², PETTA; Camila Nozella Di³, LEAL; Magda Ferreira⁴, BARROS; Fábio de⁵

RESUMO

Introdução: A falência intestinal em pediatria é uma condição clínica grave e multifatorial, caracterizada pela incapacidade do intestino em realizar adequadamente a digestão e a absorção de nutrientes, comprometendo o crescimento e o desenvolvimento da criança^{1,2}. A terapia nutricional parenteral (TNP) é fundamental, representando a principal alternativa de suporte nutricional capaz de garantir a sobrevivência e o equilíbrio metabólico até a reabilitação intestinal². Apesar de sua importância, a TNP apresenta limitações significativas, não apenas por complicações clínicas, mas também pelo alto impacto econômico sobre as instituições de saúde e os sistemas de financiamento³. No Brasil, onde os recursos hospitalares são limitados, a análise de custos da TNP se torna ainda mais relevante, considerando a internação prolongada necessária para sua manutenção. O prolongamento da hospitalização acarreta custos diretos (medicamentos, insumos, equipamentos e equipe multiprofissional) e indiretos (ocupação de leitos e monitoramento contínuo). A reabilitação intestinal visa adaptar o trato gastrointestinal, possibilitando a transição da nutrição parenteral para a enteral, reduzindo riscos clínicos e favorecendo a desospitalização. Esta, por sua vez, permite a continuidade do cuidado ambulatorial ou domiciliar, o que reduz significativamente os custos hospitalares^{1,2,3}. **Objetivo:** Realizar análise econômica dos custos da TNP individualizada em pacientes pediátricos com falência intestinal em processo de reabilitação intestinal e desospitalização. **Métodos:** Estudo quantitativo baseado na análise de contas hospitalares de pacientes internados na enfermaria de cirurgia infantil (ECI) de um hospital-escola terciário em São Paulo. A avaliação abrange os custos diretos e indiretos relacionados à TNP individualizada, com foco no impacto econômico para viabilizar a desospitalização. Uso de ferramenta de inteligência artificial na revisão do texto. **Resultados:** O custo diário médio por paciente internado na ECI é de R\$ 2.070,00, mensal de R\$ 62.100,00 e anual de R\$ 745.000,00. Esses valores incluem custos com equipe multiprofissional especializada, medicamentos, materiais, exames e procedimentos e o rateio de despesas de uso comum com as outras unidades de internação. Em contraste, o custo diário da TNP individualizada,

¹ Instituto da Criança e do Adolescente - ICr/HCFMUSP, maria.bonfim@hc.fm.usp.br

² Instituto da Criança e do Adolescente - ICr/HCFMUSP, natalia.rose@hc.fm.usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente - ICr/HCFMUSP, camila.nozella@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da Criança e do Adolescente - ICr/HCFMUSP, magda.leal@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto da Criança e do Adolescente - ICr/HCFMUSP, fabio.barros@hc.fm.usp.br

incluindo transporte para o domicílio, é de R\$ 378,00/dia, mensal de R\$ 11.340,00 e anual de aproximadamente R\$ 136.000,00, representando uma economia financeira anual de R\$ 609.000,00 para cada paciente em uso de TNP individualizada prolongada. **Discussão:** Os resultados indicam uma redução significativa dos custos hospitalares com a transição parcial ou total para a TNP individualizada. Essa economia não se limita à diminuição dos dias de internação, mas também à redução do consumo de insumos específicos da TNP, como bolsas de nutrição industrializadas, bombas de infusão, cateteres venosos e antimicrobianos. A desospitalização também impacta positivamente no bem-estar psicossocial da criança e da família, ao reduzir a exposição ao ambiente hospitalar, favorecer o retorno ao convívio social e escolar, e diminuir o estresse associado à hospitalização prolongada. Do ponto de vista da gestão em saúde, a análise econômica pode embasar a criação de protocolos multiprofissionais para a reabilitação intestinal, permitindo a racionalização de recursos e a implementação de práticas assistenciais mais sustentáveis. Os resultados reforçam a importância de investimentos em equipes especializadas, capacitação profissional e infraestrutura adequada para o manejo desses pacientes. **Conclusão:** A análise econômica dos custos da TNP individualizada em pacientes pediátricos com falência intestinal em reabilitação intestinal não só serve como ferramenta de avaliação financeira, mas também como um instrumento estratégico para apoiar a tomada de decisão em saúde. Os resultados podem contribuir para a melhoria da qualidade assistencial, associando eficiência econômica a melhores desfechos clínicos e sociais. Tais evidências são essenciais para nortear políticas públicas de saúde, especialmente em países em desenvolvimento, onde a otimização de recursos é crucial para ampliar o acesso e a equidade no cuidado. **Referências** 1. Goulet O, Ruemmele F. Causes and management of intestinal failure in children. *Gastroenterology*. 2006; 130(2 Suppl.1):S16–28. 2. Wanden-Berghe C, Nolasco A, Sanz-Valero J. Economic impact of home parenteral nutrition: a systematic review. *Nutr Hosp*. 2012; 27(4):1056–61. 3. Muto M, Jones BA, Duggan C, Jaksic T, Kim HB. Pediatric intestinal failure: nutritional and medical management. *Nutr Clin Pract*. 2011; 26 (6):613–20.

PALAVRAS-CHAVE: Falência intestinal, Terapia nutricional parenteral, Reabilitação intestinal, Desospitalização, Custos hospitalares